

amadora

Outros Tempos

Desastres de aviação na localidade

Por **Alves Silva**

Como temos informado nas nossas crónicas, a Amadora teve um campo de aviação e, por isso, foi pioneira dos "Raids" para algumas partes do mundo.

No princípio do século, com a aviação a dois passos importantes para chegar ao que hoje se conhece em termos de tecnologia avançada. Porém, como em tudo, houve acidentes de percurso, alguns deles ocorridos na Amadora, daí este nosso escrito sobre os acidentes aeronáuticos aqui registados. Não serão todos, por insuficiência, de informação, mas são os que conseguimos nos nossos ficheiros.

- **28/9/1920** - Levantou voo o "Breguet 2" pilotado por Sarmento Beires, seguindo a bordo Manuel Gouveia e Pinheiro Correia.

Aterrou de emergência em Piedrahita (Espanha). Não houve problemas para os que seguiam no avião.

- **8/3/1926** - Levantou no voo da Amadora para os que "Vicker's nºs 2, 5, e 9.

No 2, ia Sérgio da Silva e Arantes Pedroso. Só chegou a Lagos. Não houve danos físicos nos pilotos.

- **10/4/1926** - Um avião pilotado por Sarmento Beires e Manuel Gouveia vinha a caminho de Lisboa, tendo partido de Borget (França). O aparelho aterra, por avaria, em Carnar (Bretanha), tendo ficado o avião destruído.

- **27/4/1926** - Novo desastre com os mesmos aviadores, que tinham saído de Paris e aterrou com alguma violência em Toro (Espanha). Ficaram feridos Sarmento Beires e

Manuel Gouveia.

1928 - Um moinho, uma rajada de vento, fizeram descer um avião que se estatelou num campo agrícola. Faleceu o capitão Aragão, tendo ficado ferido o Sargento Teodósio Gomes (ver foto) - O acidente teria ocorrido junto à casa Aprígio Gomes.

9/1/1929 - O "Avaro 3", com o n.º 13, pilotado por Arantes Pedroso e José Bentes Pimenta, despedaçou-se ficando feridos os aviadores.

Uma oração, composta por Sílvia Tavares, em honra de Nossa Senhora do Ar:

DIRECTOR ROCHA MARTINS EDITOR CARLOS FERRÃO REDACÇÃO OFICINAS RUA DO ALECRIM, 61	ABC	SALAS ESCRITÓRIOS RUA DO ALECRIM, 65 CASA DAS MAQUINAS I-C. R. DA LUTA, 1-D TELEF. 2440-C LISBOA - PORTUGAL
--	------------	---

Às quintas-feiras leitura ilustrada para todos - Revista Portuguesa



O DESASTRE DE AVIAÇÃO NA AMADORA

Mais um desastre fatal veio enlutar a aviação portuguesa. Um moinho traiçoeiro, uma refrega de vento mais forte ou imprevisto, feriram de morte o aparelho, que caiu estateladamente no solo arrastando na queda os seus dois tripulantes. Um faleceu logo, o sr. capitão Aragão. O outro, o sr. sargento Teodósio Gomes, ficou apenas ferido. Na nossa gravura vê-se o avião, após o desastre

*Nossa Senhora do Ar
Guia-nos por Além fora
Pra que possamos voltar,
Nossa Senhora!*

*Acalmai os elementos,
Fazendo por nos guardar
Do rude impulso dos ventos,
Nossa Senhora do Ar!*

*Pra que revivam na História
Altas façanhas de outrora,
Facilitai-nos a glória;
Guia-nos pelo Além fora!*

*E na carlinga, ao volante
Dai-nos se a sorte falhar,
O sangue frio bastante
Pra que possamos voltar*

*Pela fé que nos trespassa,
Por quem nos espera e chora
Pela Pátria, pela raça,
Valai-nos Nossa Senhora*